



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Práxis, Pré-vestibular Popular:

Constante luta pela Educação Popular

Graziele Pissollatto da Costa, UFSM

Ana Carolina Machado, UFSM

Roberto Lopes do Nascimento Filho, UFSM

Toni Pissollatto da Costa, UFSM

RESUMO: O Práxis – Pré-Vestibular Popular é um projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com quatorze anos na luta pela educação popular. Formado por estudantes do ensino médio, universitários e trabalhadores, funciona, de forma geral, como um curso pré-vestibular, sem deixar de buscar debater e fomentar reflexões acerca da teoria e da prática ligada à educação popular em Santa Maria e região. Através de métodos da educação popular, o Práxis busca integrar educandos e acadêmicos da UFSM, os quais atuam como educadores, em um espaço democrático e de autogestão, no qual se destaca não apenas a aprendizagem dos conteúdos, mas também a construção de uma consciência de classe crítica, participativa e cidadã.

Palavras-chave: Ensino, Educação Popular, Movimento Social.

INTRODUÇÃO

O Práxis– Pré-Vestibular Popular é um projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com quatorze anos na luta pela educação popular, fica localizado na rua Floriano Peixoto nº1750, no 4º andar do Prédio de Apoio da Instituição. Formado por estudantes do ensino médio, universitários e trabalhadores, funciona, de forma geral, como um curso pré-vestibular, oferecendo vagas, principalmente, para pessoas de baixa renda da cidade de Santa Maria e região.

Além de um espaço para discutir e pôr em prática a educação popular o Práxis abre a possibilidade para acadêmicos das mais diversas disciplinas iniciarem suas



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

carreiras como educadores, pois é um espaço diferenciado e inventivo de experimentações e práticas voltadas à Educação como um todo. É também um movimento social criado por um grupo de estudantes em 1999 em Santa Maria - RS. Suas linhas de atuação iniciais são: pesquisa, criação e experimentação de práxis ligadas a Educação Popular, articulando setores das universidades, trabalhadores e organizações populares (OLIVEIRA, 2008).

Em 2000, o Práxis criou um Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão no formato de um Pré-Vestibular Popular na UFSM. Ao mesmo tempo, empreendeu ações junto a Associação dos Catadores do Lixão da Vila Caturrita, através da construção de um Galpão de Reciclagem. Tais iniciativas guardavam a particularidade de apostar em estratégias autogestionárias e de práticas e metodologias dialógicas ou não – diretivas. A partir de 2010, o Práxis passou por uma retomada de seus fundamentos, apostando em ações relacionadas à formação de educadores populares e na importância do poder público neste processo, além de uma relação mais próxima e orgânica com os movimentos sociais da região.

Este processo se caracterizou, sobretudo, por três eixos: 1) resgate da discussão relacionada à Educação Básica e da formação de educadores; 2) retomada da autogestão em suas estratégias de organização; e 3) articulação com movimentos sociais populares e esferas do poder público.

Vale ressaltar que, todas estas atividades seguem para além do término do ano letivo do curso pré-vestibular. Isso ocorre porque se trata de um coletivo que visa à educação. Logo, é de suma importância pensar suas práticas e resultados para além das portas das instituições de ensino.

METODOLOGIA

Através de métodos da educação popular, o Práxis busca envolver os educandos e integrá-lo em um processo de desenvolvimento social, valorizando suas identidades,



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

suas ideias e suas culturas. Assim, os educandos e educadores do Práxis mantêm uma relação dialógica e igualitária, buscando sempre uma troca de conhecimento.

O Práxis deve ser visto com um espaço de experiências e de permanente diálogo entre teorias e práticas educacionais ligadas a educação popular e aos movimentos sociais, no qual os acadêmicos têm a possibilidade de colocar em prática as diversas teorias pedagógicas que são expostas nos variados cursos de licenciatura da UFSM, mas que, muitas vezes, eles não tem onde aplicar.

Contando com alguns microprojetos, tais como a biblioteca popular, a geração de rendas, a formação de educadores populares, o Práxis tem uma ação educacional que visa um processo de troca mútua, na qual os acadêmicos da UFSM contribuem com seus conhecimentos teóricos e, ao mesmo tempo, estão em contato com uma realidade cotidiana diferente da sua, o que auxilia muito em seu crescimento pessoal e profissional, convivendo com educandos oriundos das mais diversas faixas etárias e classes sociais. Isso leva a um processo a estas trocas mútuas, pois a atuação destes se correlaciona com os parâmetros defendidos por Saviani.

Ampliando este conceito, compreende-se que a educação popular apresenta caráter de classe, e é isso o que a distingue de um conceito abstrato de educação. A educação popular resgata sua relação com o mundo em si, e em especial com o mundo do trabalho, pois é no mundo que se constituem os movimentos sociais populares que se definem nas suas práticas sociais e pedagógicas. De encontro a isto Paludo define a expressão educação popular como sendo

uma compreensão da educação instituída, pública ou não, como uma prática social construída historicamente. Esta prática social e histórica se faz mediada por sujeitos políticos e recursos, que articulam em torno de si diferentes campos de forças políticas e culturais. Estas forças disputam entre si a direção para as práticas educativas (fins e meios) e articulam-se de forma orgânica com perspectivas de determinados direcionamentos (projetos) econômico, político e cultural da sociedade no seu conjunto (PALUDO, 2001, p. 65).



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Visto isto, cabe salientar a ideia de pré-vestibular popular, atrelado a este conceito tão amplo. O pré-vestibular popular busca, em sua matriz, prezar pelo acompanhamento dos educando, não apenas pela aquisição de conhecimento bancário para ser aprovado em uma prova. Ou seja, há uma atenção para a trajetória do educando para além da entrada no ensino superior, construindo no espaço do pré-vestibular popular um local onde o educando encontrará a oportunidade para debates e discussões através dos quais poderá construir uma consciência crítica.

RESULTADOS

Tendo como referencia a Educação Popular e, principalmente, o educador Paulo Freire, o Práxis – Pré-Vestibular Popular busca a valorização das pessoas, de seus pensamentos, do seu conhecimento, do seu trabalho e de suas necessidades. Procura-se, portanto, por uma melhor condição de vida, promovendo, além das aulas ministradas, ações pedagógicas, oficinas, painéis e debates, que unem tanto os educando como os educadores, assim como os movimentos sociais, que reforçam a solidariedade, o ensino, a diversidade, a cultura e o desenvolvimento intelectual.

A forma com que o Práxis está organizado visa propiciar aos participantes um espaço democrático e autogestionado, onde, coletivamente, educadores e educandos constroem e organizam as propostas de trabalho e gestão. Ao longo do ano de 2013, houve o resgate deste tipo de prática, onde se descentralizou a coordenação, propiciando assim, maior liberdade e participação de todos na gestão.

Essa grande abertura de possibilidades gera no Coletivo inúmeros debates no que diz respeito às prioridades a serem elencadas no projeto durante o andamento do ano letivo. Assim, as decisões são tomadas coletivamente ora em reuniões realizadas entre os educadores, ora em assembleias de educandos, ora em grupos de trabalho formados para realização de uma tarefa específica como a organizações de um dado evento, por exemplo.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Dentre os espaços e eventos empreendidos pelo Práxis, alguns merecem destaque. A Chamada de Educadores se constitui em uma reunião com objetivo de integrar estudantes universitários interessados em participar do coletivo. A Chamada de Educandos, ocorrida no mês de abril de 2013, buscou chamar pessoas interessadas em participar do projeto enquanto educandos. No primeiro dia de aula, ocorreu a Semana de Integração, na qual os alunos são divididos em três turmas e acontecem dinâmicas de apresentação, a fim de que cada um possa conhecer, por meio de conversas informais, um pouco seus colegas e professores. A Biblioteca Popular propõe a montagem e a manutenção de um espaço que conte com acervos bibliográfico e digitais, além de propiciar debates e reflexões sobre temas relacionados à questão da leitura e da relação Universidade-Escola-Sociedade no âmbito popular. O Sarau Literário do Dia das Bruxas teve por objetivo realizar uma confraternização e a formação de um espaço cultural do Coletivo constituído por educadores e educandos, onde a temática “As Bruxas estão à solta e continuam na luta” foi abordada através de expressões artísticas, cartazes, oficina, além de outras atividades correlatas. O sarau ainda foi utilizado para geração de renda para o projeto.

Quando, em espaços de ensino, se cria a possibilidade de construção coletiva, democrática e criativa, as mudanças vão além da sala de aula, pois se podem obter experiências que não são normalmente vistas nas instituições oficiais de ensino. No caso específico do Práxis – Pré-Vestibular Popular é a autogestão que garante o fim da evasão, que faz com que os educandos e educadores tenham uma visão social mais crítica e capaz de construir sua autonomia, seja em casa, no trabalho ou, futuramente, na universidade na qual irão ingressar.

Assim, por se constituir, também, enquanto de um Movimento Social ligado diretamente aos trabalhadores, o Práxis media o desenvolvimento da consciência de classe, social e política, através da participação em espaços coletivos. Isto é, os espaços de ensino não ficar restritos a sala de aula e ao conteúdo ministrado pelo professor. Busca-se levar a educação para além, para uma caminhada na qual seja possível tornar as pessoas autônomas e cidadãs.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Junto ao Práxis – Pré-Vestibular Popular, foi criado um projeto de Formação de Educadores Populares. A semente deste sub-projeto foi lançada em 2012, quando o movimento empreendeu uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria e a Secretaria Estadual de Educação, através da 8ª Coordenadoria Regional de Educação, que deu força para essa iniciativa. Os debates empreendidos pelo Práxis e seus parceiros, além de outros movimentos sociais, levou ao desenvolvimento deste projeto, o qual veio a ser aprovado para receber o recurso Proext, um recurso do governo federal para programas de extensão.

O projeto tem como objetivo constituir-se enquanto um espaço de capacitação de educadores populares que já atuam em diversas áreas da educação comunitária e da educação pública do município de Santa Maria. Neste sentido, constitui-se em uma experiência articulada em três eixos, a saber: formação teórica e pesquisa; prática didática na perspectiva da educação popular; construção de instrumentos didáticos que qualifiquem as práticas de educação comunitária e extensão universitária na área da Educação Popular. Desta maneira, buscamos qualificar ações ligadas à Educação Popular na região que venham fomentar a produção acadêmica em pesquisa, ensino e extensão na perspectiva de práticas democráticas e liberais de Ensino.

Nessa proposta, o projeto servirá como um mediador entre diversas entidades e grupos da sociedade civil que desenvolvam, o possam desenvolver, de alguma maneira Educação Popular, e que, como parceiros, possam dialogar e trabalhar em conjunto dentro das possibilidades de cada um.

CONCLUSÃO

O Práxis – Pré-Vestibular Popular tem se caracterizado por ser uma construção que objetiva dialogar com diversas perspectivas sobre a educação popular, corroborando algumas e dissolvendo outras, a fim de produzir uma análise, teórica e prática, satisfatória acerca da educação como um todo. Nesse sentido, as diversas atividades,



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

gerenciadas e vivenciadas pelos estudantes, articulam não só ideais de cunho técnico, mas fundamentalmente práticas de um projeto reflexivo sobre a função de um educador em seus mais diversos aspectos.

Nesse contexto, se apresenta um espaço de diálogo democrático, na medida em que se articulam debates com estudantes e trabalhadores de Santa Maria em um âmbito de autogestão. Ao mesmo tempo, se articulam debates com movimentos sociais da região, ampliando as possibilidades de experimentação nas metodologias de gestão e de alternativas ideológicas. Dessa forma, constrói-se uma pesquisa acadêmica constituída de informações essenciais para produzir concepções de ensino e aprendizagem, não só objetivando refletir funções para a sala de aula, mas para o meio acadêmico e, sobretudo, para a sociedade como um todo.

Cabe ressaltar, ainda, a seriedade com que os educadores tratam o Práxis, interagindo nas diversas atividades de forma satisfatória, construindo um processo de aprendizagem acerca da docência em cooperação com a aprendizagem dos docentes, proporcionando, deste modo, uma reflexão vinculada com a prática necessária para o desenvolvimento de capacidades e habilidades de extrema importância para o desempenho da profissão.

Assim, concluí-se que o Práxis – Pré-Vestibular Popular expressa em suas experiências um estímulo para a formação de cada um dos educadores, proporcionando o diálogo com as diversas licenciaturas, os movimentos sociais e a sociedade. Ao mesmo tempo produz, a partir dessas experiências, saberes de extrema importância, não só para os educadores, mas também para os educandos.

REFERENCIAS

BADKE, Todêscia. Biblioteca popular: uma experiência no bairro das Laranjeiras. In. **Palavra-Chave**, São Paulo, n. 4, p. 18-9, maio, 1984.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

CANDIDO, F. da C.; OLIVEIRA, N. de. Biblioteca: um caminho para a informação e o conhecimento. In. **Biblioteconomia & Ciência da Informação**. Educação temática digital, Campinas, SP: EDT, v. 7, n. 1, p. 1-8, dez. 2005.

KONRAD, Diorge; CARVALHO, Iris; OLIVEIRA, Cícero Santiago de. et al. **Projeto de Ensino Pesquisa e Extensão Práxis – Pré-Vestibular Popular**. Santa Maria: UFSM/Gabinete de Projetos CCSH, 2006.

OLIVEIRA, Cícero Santiago de. **Os pré-vestibulares populares como espaço de educação política: o caso do Práxis**. Dissertação de Mestrado, Santa Maria: UFSM, 2009.

PALUDO, Conceição. **Educação popular em busca de alternativas**. Porto Alegre: CAMP, 2001.

SAVIANI, D. **Ensino público e algumas falas sobre universidade**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.